



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

O estresse como fator de risco para hipertensão arterial em trabalhadores do transporte urbano coletivo: uma revisão integrativa de literatura

CAROLINE BARRETO NOGUEIRA, ISLANI ROBERTA GOMES CABRAL SILVA, THAIS MANHAES RIBEIRO e ALINE TEIXEIRA MARQUES FIGUEIREDO SILVA

Introdução: Motoristas de transportes coletivos estão expostos a diversas situações, que, diariamente geram estresse, associados à má qualidade do estilo de vida, podem desencadear doenças como a hipertensão arterial sistêmica (HAS), caracterizada como uma doença crônico-degenerativa multifatorial. **Objetivo principal:** Evidenciar a prevalência da associação do estresse com a hipertensão arterial em motoristas de transporte coletivo urbano. **Metodologia:** O estudo foi realizado através do método de revisão integrativa de literatura, com análise de 12 publicações científicas, disponíveis em bases de dados online BVS e SCIELO publicados nos últimos dez anos (2007 - 2017), utilizando descritores: “saúde do trabalhador”, “estresse ocupacional” e “hipertensão”. Foram utilizados como fatores de inclusão: estudos publicados entre os anos de 2007 e 2017, e que contemplem a temática abordada apresentando pelo menos um dos descritores citados. Como fatores de exclusão: dados científicos publicados anteriores a 2007 e que não contenham nenhum dos descritores utilizados na atual pesquisa. **Resultados:** A hipertensão arterial está intimamente ligada ao estilo de vida do trabalhador. Estresse e hipertensão arterial apresentam-se relacionados ao cansaço físico e mental, a má alimentação assim como ao sedentarismo. **Discussão:** A tensão imposta nessa categoria é consideravelmente elevada. Sendo o trabalhador responsável pela integridade física do passageiro, pressão para cumprir horários, longa jornada de trabalho, ruídos, congestionamento no trânsito e conflito com o público. Estes fatores podem gerar consequências à saúde do trabalhador, sendo uma delas, o estresse. **Conclusão:** A partir da análise dos estudos, autores demonstraram que as medidas de pressão arterial dos trabalhadores do transporte coletivo urbano no trabalho são significativamente mais elevadas do que as medidas em outros ambientes e a possível não percepção do quão mal o estresse lhes proporcionam. Como medida de promoção da saúde a esta classe de trabalhadores podem ser adotadas algumas medidas de apoio ao trabalhador no sentido de readequação e melhoria do trabalho; promoção do desenvolvimento pessoal; treino assertivo de comunicação e resolução de problemas, bem como momentos de descanso periódicos durante o trabalho.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Estresse ocupacional. Hipertensão.